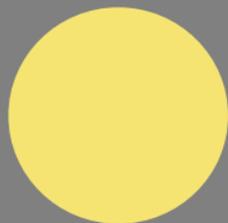


D A T A
D E T O X
K I T



GUIA DO ELEITOR

7 Dicas Para Desintoxicar Seus Dados



COMO CAMPANHAS POLÍTICAS UTILIZAM MEUS DADOS PARA ME PERSUADIR?

Você provavelmente vê anúncios políticos em todo lugar: De sites que você visita, seu feed em redes sociais, até panfletos na sua porta. Parece que todos estão falando sobre assuntos que são mais importantes para você! E isso não é coincidência.

Quanto mais campanhas políticas sabem sobre você, mais elas conseguem te influenciar – seja por meio do recrutamento para voluntariado, encorajando a doar, mudar seu voto, ou fazendo você ir até o local de votação no dia de eleição.

Felizmente para elas, informação sobre quem você é e como te influenciar são fáceis de encontrar. Propagandas políticas são cada vez mais moldadas pelos rastros que você deixa na sua vida, tanto on-line quanto off-line. Campanhas políticas reúnem todos esses dados sobre você de muitos lugares diferentes e utilizam dessa informação para criar um perfil para você. Esse perfil os ajuda a descobrir quais candidatos ou pautas você acharia mais pertinente, para direcionar mensagens customizadas para você.

Com base no seu perfil, uma campanha pode enviar mensagens políticas personalizadas por meio de:

um panfleto entregue em sua casa

um filtro exclusivo do Instagram

um alerta para baixar um aplicativo oficial da campanha

um anúncio no YouTube ou na sua Smart TV

um e-mail, mensagem de texto ou telefonema

uma versão do site de um candidato

Você pode estar pensando: “Os anúncios relevantes e específicos não são melhores para mim?” Mantenha em mente que métodos digitais de campanha, hoje em dia, podem usar informações sobre seus hábitos e interesses que você certamente gostaria de manter privadas. Isso pode incluir detalhes que nem mesmo aparentam ser políticos, como sites que você busca ou o que você compra em lojas.

Você tem o direito de saber como sua informação está sendo utilizada, especialmente se está sendo usada para persuadir ou influenciar você antes de uma eleição. A Tactical Tech pesquisou algumas das técnicas mais populares de campanhas baseadas em dados para alcançar, delimitar um perfil, e persuadir eleitores em eleições ao redor do mundo.

Esse Data Detox Kit do Eleitor descreve alguns dos métodos mais populares que candidatos estão usando para ganhar seu apoio, para que então você possa votar com conhecimento de como e quando essas técnicas de persuasão estão sendo utilizadas com você.

1.

ONDE CAMPANHAS ENCONTRAM INFORMAÇÃO SOBRE MIM?

Políticos, partidos, e campanhas políticas estão interessadas nos seus hábitos, seu estilo de vida, sua atividade on-line, e muito mais. Como eles conseguem acesso a esses dados? De várias formas: pode ser fornecido por Data Brokers (empresas que coletam, armazenam, processam e tratam dados e os vende para diversos fins), grandes empresas de tecnologia, banco de dados de eleitores, e muito mais.

As “Big Techs”: Empresas como Google e Facebook são porta de entrada para partidos políticos até os seus dados. Google e Facebook dominam a indústria de anúncios digitais. Isso por que eles têm muitos dados sobre seus bilhões de usuários. Essa abundância de dados significam que clientes que querem anunciar no Google ou Facebook — incluindo políticos e partidos políticos — podem comprar anúncios direcionados ao seu público escolhido. Partidos políticos e candidatos gastam muito do seu orçamento em publicidades ‘micro-direcionadas’.

Data Brokers e Consultores Políticos: Campanhas políticas também podem conseguir dados sobre você comprando de Data Brokers. São grandes empresas que frequentemente têm dados incrivelmente detalhados sobre milhões de pessoas ao redor do mundo. Políticos podem utilizar desse detalhamento de dados para saber mais sobre seus apoiadores e eleitores em potencial. Além de data brokers, consultores políticos também oferecem às campanhas seus próprios conjuntos de dados personalizados sobre os eleitores.

Outras Fontes: Campanhas políticas também podem encontrar dados sobre eleitores de muitas outras fontes, incluindo:

- registros oficiais de eleitores
- banco de dados de apoiadores
- pesquisas e avaliações feitas através de serviços de phone-banking
- registros governamentais na sua região sobre manifestações e candidatos vencedores de eleições passadas

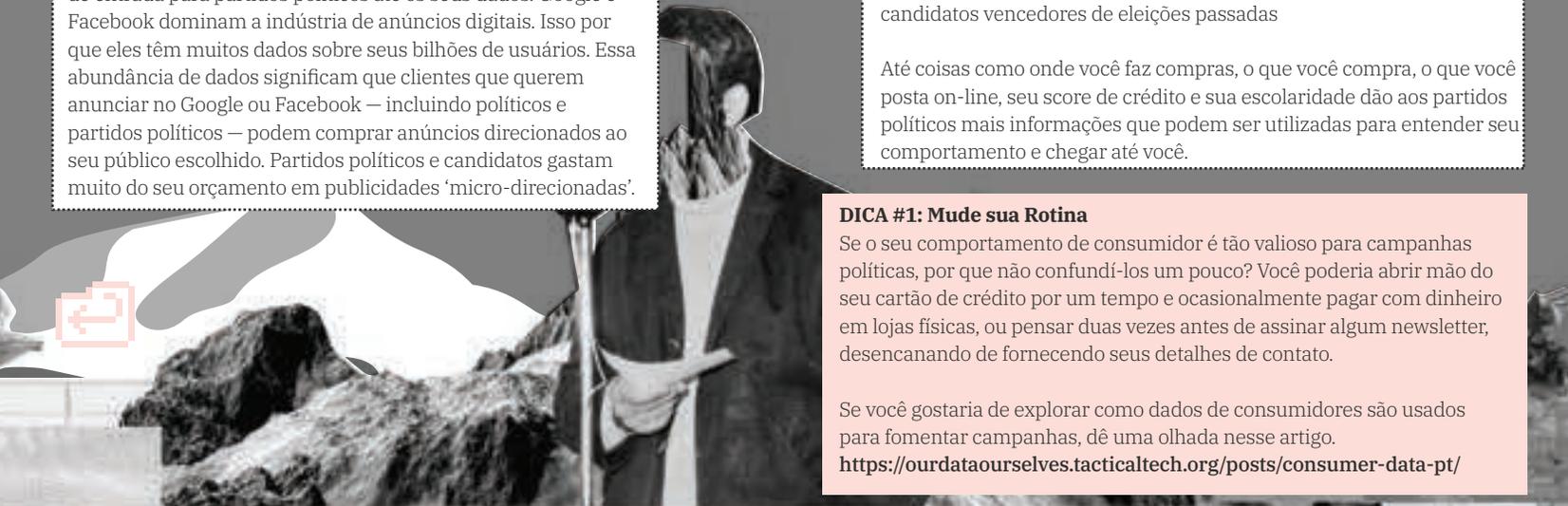
Até coisas como onde você faz compras, o que você compra, o que você posta on-line, seu score de crédito e sua escolaridade dão aos partidos políticos mais informações que podem ser utilizadas para entender seu comportamento e chegar até você.

DICA #1: Mude sua Rotina

Se o seu comportamento de consumidor é tão valioso para campanhas políticas, por que não confundí-los um pouco? Você poderia abrir mão do seu cartão de crédito por um tempo e ocasionalmente pagar com dinheiro em lojas físicas, ou pensar duas vezes antes de assinar algum newsletter, desencanaando de fornecendo seus detalhes de contato.

Se você gostaria de explorar como dados de consumidores são usados para fomentar campanhas, dê uma olhada nesse artigo.

<https://ourdataourselves.tacticaltech.org/posts/consumer-data-pt/>



→ 2.

O QUE MINHA REDE SOCIAL FALA SOBRE MIM?

Você tuitou sobre algum fenômeno de mudança climática? Você utiliza exclamações nas postagens da sua conta de Facebook para mostrar sua descrença? Isso pode parecer detalhes inofensivos, mas dicas como essas podem revelar muito sobre você para partidos políticos que querem chegar em você. Ao analisar suas postagens em redes sociais, existem empresas que podem decidir o que mexe com você e te faz interagir — se você gosta de mensagens tristes ou raivosas, da cor azul ou laranja, ou como você se sente sobre determinado assunto.

Esse método de descobrir o que te interessa, baseado no que você está dizendo nas redes sociais (e como você está dizendo isso) é chamado de **digital listening** (ou em tradução literal, 'escuta digital'). 'Escutar' as redes sociais das pessoas pode ajudar os candidatos a saberem o que o público pensa sobre eles. Isso também pode ajudar as campanhas identificando as pautas que eleitores acham importante e até identificar influenciadores políticos descobrindo quem está moldando a narrativa política.

Depois de analisar o que as pessoas estão dizendo no Twitter sobre qualquer coisa, desde o Brexit até a legalização da maconha, uma campanha pode, por exemplo, criar três mensagens: uma para alcançar aqueles que estão cansados de falar disso, e uma para aqueles que possuem uma opinião forte sobre um lado ou outro.

Outro jeito que campanhas podem coletar dados sobre seu engajamento on-line é testando variações diferentes de um anúncio ou e-mail. Isso é chamado **Teste A/B**. Os partidos políticos e políticos podem então analisar que conteúdo, cor, e títulos te conduzem a doar, curtir, ou compartilhar na sua rede social.

Empresas ou organizações não são sempre claras sobre o monitoramento de comportamento nas redes sociais, o que dificulta saber se você está sendo 'escutado'. No entanto, você deveria assumir que falando num espaço público on-line como o Twitter, ou se você tem uma conta pública no Facebook ou contribui para grupos públicos de Facebook, suas postagens, clicks, e respostas podem ser usadas para entender sobre quais assuntos políticos você quer falar ou como você se sente em relação a determinado assunto.

DICA #2: Mude suas Preferências nas Redes Sociais

Existem alguns passos que você pode tomar nas redes sociais para tentar reduzir o quanto seus dados podem ser usado para personalizar os anúncios políticos que você recebe.

Verifique as opções de perfil e configurações para saber as formas de mudar anúncios e preferências de anúncios e de marketing, e/ou deletar seu histórico de atividades nas diferentes plataformas, para torná-los menos conectados à sua atividade on-line.

Leia: <https://datadetoxkit.org/en/privacy/profile> para aprender mais sobre como fazer isso.



3.

EU ACEITEI COMPARTILHAR MEUS DADOS?

Partidos políticos tem que pedir a sua permissão antes de coletar seus dados pessoais. Mas quando você clica 'Eu aceito' em um site, aplicativo ou Boletim de Notícias (newsletter), pode não ser explícito exatamente que dados pessoais você está concordando em ceder a eles.

As letras pequenas nas políticas de privacidade ou isenções de responsabilidade que estão implícitos ou ocultos, a dificultam saber exatamente que dados estão sendo coletados e como estão sendo utilizados.

Você já pode ter visto o mesmo anúncio seguindo você em toda parte na Internet. Isso não é coincidência! Empresas usam uma combinação de cookies e pixels de rastreamento (entre outras ferramentas) para rastrear usuários enquanto eles navegam na Internet ou acessam serviços via telefone celular. Essas ferramentas também permitem anunciantes te perseguirem com uma publicidade direcionada.

Um partido político pode seguir seu clique no anúncio do Facebook conectando com o site deles, por exemplo, e então ver que partes do site você visitou, como por exemplo, as propostas de educação do partido ou a página de doações. Usando essas informações, eles podem então te direcionar um anúncio baseado nesses assuntos e o mesmo anúncio irá aparecer em outros sites não relacionados que você navega.

As organizações que administram os sites devem requerer seu consentimento para acessar seus dados. Você provavelmente clica 'aceito todos os cookies' porque isso é o único jeito de acessar rapidamente a informação do site. Fazendo isso, você pode perder controle de como seus dados pessoais são utilizados.

DICA #3: Bloqueie seu Celular e Navegadores de Desktop

Para estar um passo à frente dos rastreadores on-line que são utilizados por partidos políticos:

Use o Modo de Pesquisa Privado/Anônimo quando possível

Instale extensões de pesquisa como Privacy Badger:

<https://www.eff.org/privacybadger> ou uBlock Origin:

<https://github.com/gorhill/uBlock#ublock-origin> para manter rastreadores sob controle. (Como são extensões de navegadores, você ainda irá ver publicidade direcionada nos aplicativos você usa.)

Habilite "Não Rastreie" nas configurações do navegador (sites não são obrigados a cumprir com o aviso, mas isso envia um sinal de que você não está concordando em ser rastreado(o).)

Use os outros recursos do Data Detox Kit para controlar o rastreamento de anúncios.



COMO PUBLICIDADE POLÍTICA É DIRECIONADA A MIM?

As plataformas de redes sociais têm acesso a todos os tipos de dados potencialmente úteis sobre eleitores e isso os torna ótimos espaços para anúncios de campanhas políticas. Campanhas políticas podem usar o Facebook (que é dono do Instagram), Google (que é dono do YouTube e Google Pesquisa), e Snapchat para te direcionar publicidades baseadas em categorias como sua idade, local e gênero. Mas eles também podem usar informações específicas como que tipo de conteúdo você interage mais em suas plataformas, incluindo o que você ‘curte’ ou comenta.*

Além do mais, plataformas de mídia social oferecem serviços especiais para campanhas políticas. Você pode não saber, mas o Facebook permite que as campanhas políticas envie sua lista de eleitores para o Facebook para que então eles possam enviar anúncios personalizados só para pessoas dessa lista. Além disso, o Facebook permite que anunciantes políticos foquem em pessoas com perfis similares de sua lista eleitores.

O Facebook também ajudou as campanhas políticas a otimizar e direcionar seus anúncios baseados nos traços de personalidade dos seus usuários. O caso da Cambridge Analytica mostrou como uma empresa de dados utilizou grandes quantidades de dados do Facebook para categorizar eleitores em perfis baseado em o quão ‘aberto, consciente, extrovertido, persuadido, ou neurótico’ eles eram. Embora muitas pessoas já tenham ouvido falar da Cambridge Analytica, essa técnica e outras como ela, são usados por muitas outras empresas para desenhar o perfil do consumidor ou eleitor.

DICA #4: Mantenha-se Informado

Para saber mais sobre o panorama de anúncios de cunho político você pode dar uma olhada em:

Biblioteca de Anúncios do Facebook:
<http://www.facebook.com/ads/library/>

Relatório de Transparência do Google:
<http://www.transparencyreport.google.com/political-ads/overview>

Biblioteca de anúncios políticos do Snap:
<http://www.snap.com/en-US/political-ads/>

Você pode usar esses recursos para descobrir o quanto de dinheiro essas campanhas gastam nessas publicidades, em que locais, assim como algumas informações básicas de segmentação demográfica. Essas ferramentas de transparência, entretanto, ainda não estão disponíveis em todos os países em que há suporte/permissão de uso de anúncios políticos.

Você também pode explorar o projeto Ad.Watch: <https://ad.watch> que proporciona uma perspectiva diferente da Biblioteca de Anúncios do Facebook, ou considere instalar a extensão Who Targets Me (Quem Me Rastreia): <https://whotargets.me/en> para ajudar mapear colaborativamente anúncios políticos no Facebook.

*Nota: Em Novembro de 2019, muitas empresas, incluindo Facebook, Twitter, e Google, revisaram (ou informaram que consideram revisar) suas políticas em relação aos anúncios de cunho político em suas plataformas.



COMO CAMPANHAS SABEM ONDE EU ESTOU (LITERALMENTE)?

Sua localização diz muito sobre você. Somente em saber qual cidade e bairro você mora, pode sugerir quais as pautas que são mais significativas para você. E também, informação sobre onde você vai.

Sua presença em um determinado barzinho numa sexta-feira à noite ou um lugar religioso, por exemplo, pode transmitir informação sobre sua atitude, pensamentos e filosofia em relação a certos assuntos, que são valiosas para campanhas que lançam plataformas políticas. Sabendo onde você está, eles podem direcionar para você mensagens específicas e personalizadas - ou te ignorar completamente.

Dados de localização não são somente informações sobre onde você está no mapa. Isso também ilustra o que você gosta de fazer e os seus interesses. Alguma forma de localização é usada para atingir pessoas em praticamente todas as campanhas eleitorais ao redor do mundo.

Quase todas as campanhas usam grandes plataformas de tecnologia para **segmentação geográfica** de anúncios (baseado em onde você está e onde você irá), seja em uma cidade, distrito, bairro, ou até uma casa residencial.

A segmentação geográfica pode ser feita de várias formas, mas os três tipos mais comuns são:

- Criando uma 'cerca geográfica' ao redor de um ponto específico no mundo real (como um edifício específico ou evento) que libera mensagens com intenção política a indivíduos que passam próximos do local marcado.
- Identificando localidades próximas de eleitores baseado no seu endereço de IP.
- Usando informação demográfica, como cartões postais, para direcionar mensagens políticas aos eleitores.

Não são só empresas especializadas em serviços de campanhas políticas que fazem esse tipo de direcionamento baseado em localização. Outras empresas que coletam ou têm acesso a informações de localização dados a partidos políticos. Por exemplo, o Weather Channel App — aplicativo para acompanhar a previsão do tempo — fornece informação de localização para anúncios políticos, enquanto Snapchat é uma plataforma popular utilizada por partidos políticos para direcionar anúncios para eleitores baseados em sua localização.

DICA #5: Limite Quem Sabe Onde Você Está

Você está pensando em participar de um comício ou manifestação política, ou simplesmente ir à sua zona eleitoral para votar? Tome algumas precauções contra publicidade direcionada por local, mantendo seus dados de localização sob controle.

Limpe os seus rastros de localização do seu celular
<https://datadetoxkit.org/pt/privacy/essentials/>



→ 6.

FAÇA SUA VOZ SER OUVIDA!



Se você quer se dedicar mais a tomar controle de como seus dados pessoais são usados nas eleições, você pode ajudar falando sobre as medidas que estão nesse guia.

DICA #6: Speak Up

Converse ou escreva para representantes e partidos políticos da sua região e pergunte como eles estão usando seus dados na campanha política.

Se você está preocupado sobre uma prática em particular, como perfis baseados em localização por exemplo, informe as autoridades eleitorais por escrito ou ligue para que elas tenham ciência e tomem medidas contra o abuso de dados durante o período eleitoral.

7. ←

TOME UMA POSIÇÃO

O jeito complexo e incerto que essas tecnologias de campanha são usadas, pode fazer você se sentir cada vez mais desmotivada(o) de um dos processos mais importantes numa democracia — o ato de votar. Quando você entender como seus dados estão sendo utilizados para te persuadir numa eleição, você pode fazer escolhas políticas mais informadas. Se você quer ajudar outros da mesma maneira, espalhe a palavra.

DICA #7: Conte a sua Comunidade

Converse com seus amigos e familiares sobre como suas informações (e as deles) estão sendo usadas durante o período de campanhas eleitorais e como elas podem mudar a forma como elas estão sendo direcionadas. Quanto mais as pessoas souberem e mais barulho for criado em torno desse assunto, maior a probabilidade de ele ser abordado e considerado; portanto, compartilhe este guia com outras pessoas!